

RECORTE  
Apartado 2571  
114 Lisboa Codex  
Telef. 54 48 01

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| PRIMEIRO DE JANEIRO<br>Porto       | 16. OUT. 1981 |
| POVO de GUIMARÃES (O)<br>Guimarães |               |
| SORRAIA (O)<br>Coruche             |               |
| BEIRA VOUGA<br>Albergaria-a-Velha  |               |
| BALUARTE                           |               |

00927181

Mestrados/ Pós-Graduações  
va n. 2550a / fac. Letras

## ENSINO EM LISBOA

# 201 CURSOS DE MESTRADO NA FACULDADE DE LETRAS

Embora com problemas como a falta de espaço e de verbas, a Faculdade de Letras de Lisboa vai iniciar este ano lectivo cursos de mestrado, para pós-graduados, anunciaram responsáveis do estabelecimento.

Os futuros mestres, que deverão candidatar-se até 21 deste mês terão dois anos para realizar quatro seminários e uma tese.

É a primeira vez que esta

Faculdade ministra cursos oficiais de pós-graduação, destinados às seguintes áreas: literaturas clássicas (12 vagas), linguística portuguesa descritiva (12 vagas), linguística brasileira

(10), literatura africana de expressão portuguesa (10), literatura francesa, estudos anglo-americanos, filosofia (20), geografia humana (8) e geografia física (8).

Segundo afirmou ontem em conferência de imprensa o presidente do Conselho Directivo, José Barata Moura, o novo curso pretende realizar a formação dos próprios quadros (devido no futuro tornar-se numa prova de doutoramento) e também proporcionar o alargamento da informação ali prestada a graduados exteriores à instituição, nomeadamente como função de reciclagem e de melhoria de qualificações profissionais.

Segundo este responsável, trata-se de «um desafio», já que os novos cursos irão agravar deficiências estruturais e criar novas necessidades a uma instituição programada para 1 500 alunos e que hoje conta com mais de 6 500.

José Barata Moura notou também que «ao contrário do que certos círculos do Ministério da Educação tendem a afirmar, não há uma tendência para o decréscimo do actual número de alunos». Para ministrar os novos cursos, a Faculdade vai ter de recorrer a expedientes, como a utilização de varandins na arrumação de material, para conseguir superar instalações hoje deficientes.

A formação dos novos mestres envolve seis departamentos da Faculdade e 40 docentes que continuarão as suas funções nos cursos de licenciatura. No entanto, afirmaram professores da Faculdade, irá agudizar-se o problema das limitações impostas a contratação de novos professores, sendo urgente o alargamento do quadro do pessoal deste corpo da cidade universitária, prejudicado por limitados horizontes de expansão.

Segundo Fernando Moser, presidente do Conselho Científico da Faculdade, 50 % dos lugares do curso serão reservados a candidatos vindos do corpo de professores assistentes, percentagem que virá a diminuir para levar a uma abertura do estabelecimento ao exterior.

Trata-se de um investimento — que poderá permitir uma redução das especializações no estrangeiro, com vantagem para a diminuição da saída de divisas e a melhoria da qualidade do ensino.

Para os novos cursos de mestrados foram concedidos à Universidade de Lisboa cerca de 18 milhões, dos quais a Faculdade de Letras receberá três milhões.

A nova categoria profissional dos docentes está, no entanto indefinida para os mestres que venham a exercer funções fora da Faculdade, nomeadamente em termos de salários ou de qualificação preferencial. Sabe-se, segundo foi referido, que no Ensino Secundário se têm manifestado opiniões no sentido de que os futuros mestres não sejam beneficiados relativamente, a colegas que não disponham desta qualificação — sujeita a «numerus clausus».

Os candidatos que se apresentarem serão seleccionados pelo Conselho Científico entre 21 e 29 deste mês e as sessões do curso começarão no dia 16 de Novembro.